

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

José Sebastião Andrade de Melo
Téc. Ens. Superior
Licenciado em Química
Universidade Federal de Lavras
jsamelo@proec.ufla.br

Antonio Fernandes Nascimento Júnior
Doutor em Educação
Universidade Federal de Lavras
antoniojunior@dbi.ufla.br

Resumo

Entre as possíveis contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos licenciandos destaca-se o incentivo à carreira do magistério. Já quanto às contribuições deste programa para a formação de professores atuantes poucas reflexões são encontradas na literatura específica. O objeto de estudo escolhido nesta pesquisa foi a proposta de ação elaborada pela equipe do Pibid, subprojeto de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Por meio da análise documental dos relatórios finais do Pibid-Biologia da UFLA nos anos de 2014 e 2015 procurou-se investigar quais foram as contribuições deste programa para a formação continuada das professoras supervisoras em exercício na rede pública de educação básica do município de Lavras-MG. Concluiu-se que o programa trouxe significativas contribuições para a formação destas profissionais, tendo destaque o aprendizado do trabalho com temas transversais no ensino de biologia e em práticas de educação ambiental.

Palavras-chave: Educação; Formação continuada; Carreira do magistério; Ensino de biologia.

Introdução

A busca pela qualidade dos sistemas educacionais em nosso país, tão propagada pelas políticas públicas, pelos educadores em seus discursos e pela sociedade em geral, perpassa necessariamente pela reflexão acerca da formação de nossos professores. Nos próximos anos até 2024, o Brasil deve cumprir as vinte metas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE). Entre elas, cinco são destinadas à formação e à carreira dos professores e basicamente preveem a formação inicial, a formação continuada, a valorização do profissional e o plano de carreira. Para que se tenha uma dimensão do desafio que o país tem pela frente, entre os 2,2

milhões de docentes que atuam na educação básica do país, 24% não possuem a formação adequada (BRASIL, 2014).

É neste contexto que se estruturam as políticas públicas importantes no âmbito da formação de professores por meio de ofertas de cursos de formação inicial e continuada. Entre tais políticas destacam-se: o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA); e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). É sobre este último programa que o presente trabalho pretende versar.

O Pibid concretiza um profícuo movimento de aproximação da universidade pública brasileira junto às escolas de níveis da educação básica. Movimento que favorece a estruturação, reorganização e desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, pois as instituições de ensino superior, seus pesquisadores, professores e alunos, são chamados a integrar os espaços escolares e participar com sua produção.

Das possíveis contribuições do Pibid para a formação inicial de professores destaca-se o incentivo à carreira do magistério. Já quanto às contribuições deste programa para a formação dos professores já atuantes pouco se tem encontrado na literatura específica, sendo este um dos fatos motivadores para o desenvolvimento deste trabalho que pretende analisar quais contribuições a este grupo específico de profissionais o programa pode oferecer. Para tal o objeto de estudo escolhido nesta análise foi a proposta de ação elaborada e executada pela equipe do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Proposta desenvolvida juntamente com seis escolas públicas deste município sul mineiro. Objetiva-se assim investigar quais as contribuições que este programa trouxe para a formação continuada das professoras supervisoras participantes e atuantes na rede pública da educação básica do município de Lavras (MG).

O presente trabalho lançou mão da pesquisa qualitativa (MINAYO, 2003), trata-se assim de uma pesquisa essencialmente descritiva. Os dados analisados foram obtidos por meio de pesquisa documental a partir dos textos dos relatórios finais das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Lavras, subprojeto de Biologia desenvolvido nos anos de 2014 e 2015. Os trechos destes textos escolhidos para análise foram as autoavaliações feitas pelas professoras supervisoras dos estágios de iniciação a docência, profissionais atuantes nas escolas onde foram desenvolvidas atividades do referido programa. A metodologia escolhida permitiu a comparação de diferentes autores e estudiosos que versaram sobre práticas de educação continuada e sobre o

desenvolvimento do Pibid em outras instituições de nosso país, onde foram pesquisadas e consideradas as similaridades e divergências. O método escolhido para análise dos dados foi a análise textual discursiva, uma abordagem que segundo Moraes (2003) transita entre a análise de conteúdo e a análise de discurso. A divisão da análise dos dados aconteceu em três fases: a pré-análise dos textos, considerações e respostas registradas pelas professoras as questões colocadas nos relatórios analisados; a exploração do material juntamente com a elaboração de categorias; e por último o tratamento dos resultados resultando em inferências e interpretações.

Desenvolvimento

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) nos últimos anos atuou na formação inicial e continuada de professores com intuito de promover uma formação que integrasse tanto os conhecimentos científicos quanto os pedagógicos, estabelecendo também diálogos e práticas entre universidade e escolas. Durante os anos de 2014 e 2015 o Pibid-Biologia da UFLA desenvolveu uma proposta que abordou o “Conceito Unificador – Energia no ensino de ciências e biologia” com o objetivo de contribuir para a formação dos envolvidos. A partir desta definição foram elaboradas atividades formativas (palestras, minicursos, oficinas) que envolveu a participação de todas as escolas integrantes do programa. Nestas atividades foram discutidas as tendências pedagógicas que preferencialmente seriam adotadas nas ações, as abordagens dos conteúdos curriculares (Energia e Metabolismo) a serem trabalhados e os aspectos sociais culturais e históricos da Cana de Açúcar, Mel, Milho e Mandioca, alimentos escolhidos para serem os temas de projetos interdisciplinares nas escolas. A ação nas escolas se deu em quatro etapas. Iniciou-se nas reuniões de módulos envolvendo toda a equipe pedagógica das escolas. Desenvolveu-se em dois momentos distintos (trabalho teórico e prático) em sala de aula com a ação das professoras supervisoras e de seus bolsistas (licenciandos). Encerrou-se em uma feira de exposição onde os projetos e os trabalhos confeccionados pelos alunos foram apresentados e ficaram expostos para toda a comunidade escolar.

Neste período foram seis as professoras da rede de Educação Pública do município de Lavras (MG) que estiveram diretamente envolvidas com o programa na condição de Professoras Supervisoras (PS). O quadro esquemático 1 traz o perfil de cada uma delas.

Professora	Formação Inicial	Tempo de profissão	Atuação
Professora Supervisora 1 (PS1)	Licenciada em Biologia	6 Anos	Ensino Fundamental e Médio
Professora Supervisora 2 (PS2)	Licenciada em Biologia	11 anos	Ensino Fundamental e Médio
Professora Supervisora 3 (PS3)	Licenciatura em Ciências	12 anos	Ensino Fundamental
Professora Supervisora 4 (PS4)	Licenciada em Ciências Biológicas	7 anos	Ensino Fundamental e Médio
Professora Supervisora 5 (PS5)	Licenciatura em Ciências Biológicas	6 anos	Ensino Fundamental
Professora Supervisora 6 – (PS6)	Licenciatura em Ciências Biológicas	20 anos	Ensino Médio

Quadro 1: Perfil das professoras supervisoras do Pibid-Biologia UFLA nos anos de 2014 e 2015.

Analisando os textos (relatórios finais do Pibid-Biologia da UFLA nos anos de 2014 e 2015; considerações e respostas registradas pelas professoras para as questões colocadas em suas autoavaliações) foi possível organizá-los em categorias. A descrição de cada categoria e a frequência de cada uma delas nos discursos das professoras supervisoras estão apresentados no quadro 2, a seguir:

Categoria	Descrição	Frequência	Participantes
Trabalho Coletivo	Nesta categoria as professoras reconhecem que as propostas dos projetos desenvolvidos ressaltaram a importância da realização de um trabalho que envolvesse todos os membros do programa e toda a comunidade escolar participante.	4	PS2, PS3, PS5, PS6
Interdisciplinaridade	Nesta categoria as professoras compreendem ou ressaltam o papel da interdisciplinaridade nos processos de ensino-aprendizagem das práticas didático-pedagógicas desenvolvidas.	5	PS1, PS2, PS3, PS4, PS6
Aspectos relacionados ao ensino	Nesta categoria as professoras evidenciam suas preocupações com aspectos pedagógicos referentes a novas práticas de ensino e/ou metodologias para o ensino.	4	PS2, PS3, PS4, PS5
Aspectos relacionados à aprendizagem	Nesta categoria as professoras verificam evidências ou afirmam que os objetivos de aprendizagem foram alcançados pelos educandos.	2	PS3, PS4
Educação e Cidadania	Nesta categoria as professoras descrevem as relações entre educação e cidadania, construídas a partir das práticas desenvolvidas.	2	PS1, PS3
Educação e Meio ambiente	Nesta categoria as professoras descrevem as relações entre educação e meio ambiente, construídas a partir das práticas desenvolvidas.	1	PS1
Aproximação teoria e prática	Nesta categoria as professoras reconhecem a aproximação entre teoria e prática em seus processos formativos.	3	PS4, PS5, PS6
Aproximação Ciência e Cultura	Nesta categoria as professoras reconhecem a aproximação entre ciência e cultura em seus processos formativos.	1	PS1

Quadro 2: Descrição das categorias elaboradas e frequência de falas por categoria.

Destacaram-se, pelas frequências das categorias, as ênfases que a maioria das professoras supervisoras indicou para a presença da abordagem interdisciplinar, para a importância do trabalho coletivo e para o aprendizado de novas metodologias e práticas de ensino. Fatores que contribuíram para uma melhor construção do conhecimento junto aos seus alunos e alunas.

A seguir, nos quadros enumerados de 3 a 9, serão apresentados alguns trechos dos textos elaborados pelas professoras supervisoras a partir de suas autoavaliações. Neles podem-se verificar os pontos positivos das ações desenvolvidas nas escolas onde atuaram. Há também relatos sobre as percepções que elas tiveram sobre o programa e sua importância para suas formações como educadoras.

PS1: “Na abordagem da temática do Mel, achei que foi bastante enriquecedor pensar neste alimento tão importante, mas ameaçado de existir por causa da degradação ambiental [...] Este alimento (cana) também foi bastante discutido. A questão abordada do trabalho sub-humano que envolve o seu corte foi o que mais chocou os alunos. Para muitos era uma realidade desconhecida”.

PS4: “O conhecimento mais amplo sobre transformação de energia, o envolvimento nos temas transversais, trazendo para o dia-a-dia do aluno”.

PS5: Os alunos demonstraram familiaridade com este tema, muitos já tinham visto uma plantação de milho perto e usar algo que faz parte do cotidiano do aluno, auxiliou na construção do conhecimento”.

PS6: “Ponto positivo para mim que escutei experiências dos alunos por ter pessoas da família envolvida nessa prática”.

Quadro 3: Relatos de três professoras destacando a importância das atividades desenvolvidas.

Uma das contribuições para a formação das professoras supervisoras, assim como as dos demais envolvidos, foi a compreensão da escola como um espaço de socialização e de produção de conhecimento. Explicitamente essa é a concepção presente na descrição presente no quadro 4 a seguir. Tal compreensão revelou também a necessidade da presença de professores e professoras qualificados para exercer o trabalho pedagógico interdisciplinar em suas diferentes dimensões: na sala de aula, passando pela escola até a interação com a sociedade. Aspecto também ressaltado por outra professora no seguinte relato.

PS2: “Conteúdos foram trabalhados durante uma semana antes em Ciências, Geografia, História e Artes; os alunos pesquisaram sobre o tema previamente e assim acrescentaram muito; Empenho dos professores e alunos.”.

PS3: “A discussão do trabalho escravo nos dias de hoje, salário baixo, foi abordado a cultura do cortador de cana. Foi positivo a forma de como foi feita a intervenção dos demais professores com a reflexão do projeto Energia”.

Quadro 4: Relato das professoras referindo-se ao espaço escolar como ambiente de socialização de conhecimentos e exemplificando a presença de uma abordagem interdisciplinar.

Quanto aos aspectos de aprendizagem as professoras supervisoras relataram evidências que afirmaram que os objetivos de aprendizagem pretendidos foram alcançados pelos educandos. Isto foi explicitado nas seguintes falas presentes no quadro 5.

PS3: “[...] positivos para as turmas do sexto ano, aprenderam o processo da fotossíntese e entenderam que as plantas produzem seu próprio alimento, e o açúcar é fonte de energia e que todos os seres vivos precisam de energia para sobreviver [...] relação da prática pedagógica foi construtiva, pois criaram seu próprio conhecimento em forma de desenhos e charges”.

PS4: “Conhecimento dos alunos refletiu no ano seguinte, tendo uma boa visão sobre transformação de energia. [...] No final, os alunos consolidaram bem os conteúdos, conseguiram perceber a transformação de energia, através dos alimentos”.

PS5: “Os alunos compreenderam que carboidrato não é encontrado somente em massas que o mel não é usado só como remédio”.

Quadro 5: Relatos de professoras destacando o alcance do objetivo de aprendizagem.

As professoras supervisoras também relataram que para alcançar seus objetivos usaram novas metodologias de ensino com adoção novas práticas e ferramentas pedagógicas, como pode ser notado nas falas abaixo:

PS1: “Partir de um poema para abordar este tema (milho) foi muito interessante. Enfocar uma origem cultural, importância econômica, produção e exportação fica claro p/ os alunos o tamanho da sua importância. Falo na perda da biodiversidade c/ a introdução dos transgênicos”.

PS5: “[...] contar com outros professores foi muito positivo, entender a importância de determinados assuntos em todas as matérias, facilitou a forma de compreender o total. [...] Uso de imagens [...] vi que não é um recurso difícil de adquirir e que o valor é bem acessível, além de valorizar artistas talentosos do Brasil; avaliar os estudantes através das imagens que eles reproduziram (releitura ou cópia) foi prazeroso para eles e demonstrou que aprenderam sobre energia”.

PS6: “O uso das imagens norteou discussões envolvendo a questão do gênero, da monocultura e os problemas envolvidos nessas questões [...] o uso da lenda contribuiu para desmistificar alguns preconceitos, contribuiu no desenvolvimento da escrita e estimulou a criatividade”.

Quadro 6: Relatos de professoras destacando o uso de novas metodologias para o ensino.

Esse novo fazer pedagógico assemelha-se com aqueles relatados por Carvalho (2013) e por Cortez (2016) em outras experiências pibidianas e só foi possível no caso dos projetos do Pibid-Biologia da UFLA porque as professoras supervisoras conseguiram articular o conhecido pelos alunos com os novos conhecimentos, estabelecendo relações diretas e problematizando o conhecido com o novo, construindo a (re) descoberta. O relato a seguir, destacado no quadro 7, revelou importantes considerações neste sentido.

PS3: “O projeto energia realizado na escola[...], foi positivo pois cada professor envolvido na elaboração e desenvolvimento do projeto concorda que houve avanço na forma que como conduzimos a prática e concorda que não precisamos ficar preso a um programa pré definido, basta escolher um tema que seja de interesse e abordamos interdisciplinarmente[...] Foi positivo pois os alunos constituíram a sua própria aprendizagem, a partir do desenvolvimento das atividades que favoreceram a sua participação ativa. Assim a prática pedagógica foi de forma construtiva e proveitosa. O estudante desenvolveu a capacidade de selecionar organizar e analisar suas próprias descobertas. Me senti realizada de ver o envolvimento dos alunos em aprender a aprender”.

Quadro 7: Relato de uma professora dando grande destaque a presença da interdisciplinaridade e a aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem.

A riqueza dos significados percebida pela professora supervisora em sua fala acima é decorrente da capacidade tida por ela em construir sentido à ação pedagógica, na qual como educadora desempenhou um papel fundamental entre o aluno e o conhecimento. Ela identificou diversos aspectos que devem ser levados em conta em processos de ensino-aprendizagem significativos, conforme seu relato, nas atividades desenvolvidas pelo “projeto energia realizado na escola” os envolvidos não se sentiram presos, puderam trabalhar em grupos interessados. Podemos inferir que as interações entre os diferentes sujeitos e o diálogo entre eles (professoras supervisoras, licenciandos, alunos da escola e demais professores) juntamente com as exposições que encerraram as atividades caracterizaram-se todos como importantes instrumentos (ou momentos) pedagógicos, evidenciando o caráter construtivista do Pibid-Biologia.

Sobre a importância para as próprias formações, cabe aqui destacar e discutir alguns pequenos relatos das professoras supervisoras, que de maneira geral compreenderam seus papéis na construção de um conhecimento prático e como esta compreensão refletiu em seus processos de formação como um todo, transformando-as em profissionais, senão novas, ao menos diferentes.

Em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar bem basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas (MARANDINO, 1997). Além disto, há o fato de muitas ações de formação continuada, com professores de ciências, se limitarem a atividades de capacitação frequentemente com cursos de curta duração. O Pibid-Biologia da UFLA traz uma experiência de formação continuada muito distinta destas, uma vez que as atividades formativas caminham juntamente com as práticas sociais da docência e não acontecem em um período curto de tempo, valorizando a atividade reflexiva, o diálogo e a possibilidade de se ter avaliações constantes durante todas as suas práticas no transcorrer dos projetos.

Tardif (2012) traz a importância de se levar em conta as diversas dimensões da educação que se configuram como práxis, segundo o autor os saberes que servem de base

para o ensino não se limitam a conteúdos bem circunscritos que dependem de um conhecimento especializado. Eles abrangem uma grande diversidade de objetos, de questões, de problemas que estão todos relacionados ao seu trabalho. Alguns trechos das respostas dadas nas autoavaliações do projeto pelas professoras supervisoras, como os trechos destacados no quadro 8, essa característica do trabalho docente. As professoras compreenderam sua prática pedagógica como uma prática social. Elas também se reconheceram como agentes culturais de transformação de si mesmas, dos outros e da realidade.

PS1: “A ideia de se trabalhar com projeto “transdisciplinar” é algo que de maneira geral, mesmo que pouco, traz um certo envolvimento e faz um diálogo enriquecedor e envolve escola e profissionais que ainda tem compromisso com o que se pretenda na “Educação” - educar para a vida”.

PS4: “Aprendi que existem muitas formas de passar o conteúdo, de forma interessante, através de imagem, teatro, música, etc. Sei que ainda tenho muito a aprender, porém já sentindo uma professora diferenciada, com uma nova visão”.

PS2: “Capacidade de entender por esta experiência que o conhecimento não é compartimentado e sim uma construção em conjunto. [...] Compreendi melhor como aplicar os temas transversais e as possibilidades de desenvolver a criticidade nos alunos e em mim”.

Quadro 8: Relatos das professoras que destacaram a aproximação entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades do programa

Talvez as experiências destacadas acima pelas professoras supervisoras sejam as contribuições mais significativas para suas formações. Entre tais experiências o aprendizado sobre os conceitos de interdisciplinaridade e a transversalidade foram elementos identificados e destacados com frequência pelas professoras supervisoras. Conhecimentos considerados importantes por elas em seus processos formativos, mas despercebidos até a experiência com o Pibid-Biologia. Elas destacaram este fato nos relatos seguintes destacados no quadro 9 a seguir.

PS3: “Reflexão que a principal função dos alimentos é fornecer energia. E a relação dos conteúdos com o trabalho realizado nas aulas de física com os nonos anos. As atividades foram para somar a compreensão da energia com as grandezas físicas”.

PS4: “Através do projeto, consegui aprender de fato sobre a interdisciplinaridade, como trabalhar os temas transversais, uma vez que não tinha noção sobre temas transversais”.

PS6: “A importância para mim foi o aprendizado que adquiri na experiência da interdisciplinaridade, ou seja, o retorno do aprendizado adquirido pelos alunos na visão global que eles receberam do tema “Energia”, e não um conteúdo fragmentado em disciplinas separadas”.

PS6: “Trabalhar com os demais professores trouxe para todos da escola uma melhor convivência no sentido de troca de soluções para as situações de alunos com dificuldades em aprender. Percebi também a importância de trabalhar os temas transversais do PCN em qualquer tema para se desenvolver”.

Quadro 9: relato das professoras que destacaram a presença da interdisciplinaridade e da transversalidade nas atividades desenvolvidas do programa

Gomes (2016, p. 38) em seu trabalho também identificou nas ações pedagógicas desenvolvidas pelo Pibid-Biologia da UFLA uma grande presença dos temas transversais e das práticas interdisciplinares. Concordando com tal consideração, e indo além, é possível afirmar o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento esteve o tempo todo presente na formação dos educadores integrantes deste programa, sendo o aprendizado do (e com o) trabalho interdisciplinar uma das maiores contribuições deste projeto para a formação continuada das participantes. Todavia também importante e significativo foi o fato de todas estarem integradas a práticas de extensão e pesquisa ao participarem da elaboração das ações dos projetos desenvolvidos, por comporem grupos de discussão nos minicursos e oficinas desenvolvidas e por realizarem a interlocução entre os projetos e a escola.

A partir da análise de conteúdo dos textos pesquisados produzidos pelas professoras supervisoras pode-se afirmar que o desenvolvimento das atividades dos projetos propostos pelo Pibid-Biologia em suas escolas se mostrou, de alguma forma, importantes para seus processos de formação continuada como educadoras.

Conclusão

O Pibid-Biologia da Universidade Federal de Lavras nos anos de 2014 e 2015 teve como objetivo contribuir com a formação dos alunos licenciandos do curso de biologia desta instituição, bem como favorecer possibilidades de reflexão sobre a formação continuada das professoras supervisoras da educação básica envolvidas no projeto. A execução do programa, suas atividades formativas, educativas e suas práticas didático-pedagógicas, possibilitou a aproximação entre escolas e universidade, o ensino e aprendizagem e a troca de saberes entre pesquisadores, professores universitários, alunos licenciandos bolsistas e as professoras nas escolas. Interações que constantemente permitiram os envolvidos, principalmente as professoras supervisoras, fazerem o exercício da reflexão sobre suas próprias práticas. Após análise e discussão dos dados apresentados conclui-se que o programa trouxe contribuições para a formação destas profissionais que aprenderam a partir da elaboração de novas metodologias e através delas puderam explorar as diversas possibilidades de construção de conhecimento junto a seus alunos e alunas, aprimorando seus saberes e competências.

Referências

CARVALHO, Marcelo Alves de. **Um modelo para a interpretação da supervisão no Contexto de um subprojeto de Física do Pibid**. 2013. 172 f. Tese (Doutorado) - Curso de

Ensino de Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

BRASIL. **Censo Escolar da Educação Básica 2014-Resumo Técnico**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-escolar>. Acesso em 27 maio 2016.

CORTEZ, M. T. **Do ensino de temas estruturantes da ecologia à educação ambiental crítica: O Caminho Feito Pelo Pibid De Biologia Da UFLA**. Monografia Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Lavras, 2016, 30 p.

MARANDINO, M. A Formação Continuada de Professores em Ensino de Ciências: problemáticas, desafios e estratégias. In: CANDAU, V. M. (org.). **Magistério, Construção Cotidiana**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MINAYO, M. C.C.S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: _____. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 9-29.

MORAES, R. Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: GALIAZZI, M. C.; FREITAS, J. V. (Horas.). **Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental**. Ijuí: UNIJUI, 2005, p. 85 – 114.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.